

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	172.280.750
Preferenciais	168.869.250
Total	341.150.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	81.315	100.703
1.01	Ativo Circulante	6.238	19.582
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.924	5.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	314	14.432
1.01.08.03	Outros	314	14.432
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	14.291
1.01.08.03.03	Outros Créditos	314	141
1.02	Ativo Não Circulante	75.077	81.121
1.02.02	Investimentos	75.077	81.121
1.02.02.01	Participações Societárias	75.077	81.121
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	75.077	81.121

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	81.315	100.703
2.01	Passivo Circulante	424	146
2.01.03	Obrigações Fiscais	123	118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	123	118
2.01.03.01.02	Fiscais e previdenciários	123	118
2.01.05	Outras Obrigações	301	28
2.01.05.02	Outros	301	28
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	301	28
2.03	Patrimônio Líquido	80.891	100.557
2.03.01	Capital Social Realizado	50.997	41.199
2.03.04	Reservas de Lucros	29.700	58.558
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	194	800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	29.553	24.007
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.155	-1.156
3.04.05.01	Despesas de pessoal	-971	-921
3.04.05.02	Despesas administrativas	-184	-235
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.708	25.163
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.553	24.007
3.06	Resultado Financeiro	147	103
3.06.01	Receitas Financeiras	155	108
3.06.02	Despesas Financeiras	-8	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.700	24.110
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.700	24.110
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.700	24.110
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08705	0,07067
3.99.01.02	PN	0,08705	0,07067
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08705	0,07067
3.99.02.02	PN	0,08705	0,07067

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	29.700	24.110
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-606	-910
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	-1.010	-1.516
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	404	606
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.094	23.200

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-903	-897
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.008	-1.053
6.01.01.01	Lucro líquido a de Impostos de Renda e Contribuição Social	29.700	24.110
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-30.708	-25.163
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	105	156
6.01.02.01	Outros créditos e contas a receber	-173	-205
6.01.02.04	Obrigações fiscais e previdenciárias	5	4
6.01.02.06	Outras contas a pagar	273	357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	50.437	48.070
6.02.02	Aquisição de Investimentos	-10	-60
6.02.03	Dividendos Recebidos	50.447	48.130
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.760	-46.917
6.03.03	Dividendos Pagos	-48.760	-46.917
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	774	256
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.150	4.110
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.924	4.366

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.199	0	58.558	0	800	100.557
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.199	0	58.558	0	800	100.557
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.798	0	-58.558	0	0	-48.760
5.04.01	Aumentos de Capital	9.798	0	-9.798	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.760	0	0	-48.760
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.700	-606	29.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.700	0	29.700
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-606	-606
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-606	-606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.700	-29.700	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	29.700	-29.700	0	0
5.07	Saldos Finais	50.997	0	29.700	0	194	80.891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.999	0	57.117	0	1.020	89.136
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.999	0	57.117	0	1.020	89.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.200	0	-57.117	0	0	-46.917
5.04.01	Aumentos de Capital	10.200	0	-10.200	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-46.917	0	0	-46.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.110	0	24.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.110	0	24.110
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.110	-24.110	-910	-910
5.06.04	Apropriação de Reservas	0	0	24.110	-24.110	0	0
5.06.05	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-910	-910
5.07	Saldos Finais	41.199	0	24.110	0	110	65.419

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-184	-235
7.02.04	Outros	-184	-235
7.02.04.02	Serviços Técnicos	-49	-98
7.02.04.03	Outras	-70	-78
7.02.04.04	Processamento de dados	-56	-54
7.02.04.05	Taxas Regulatórias	-9	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-184	-235
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-184	-235
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.863	25.271
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.708	25.163
7.06.02	Receitas Financeiras	155	108
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.679	25.036
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.679	25.036
7.08.01	Pessoal	810	767
7.08.01.01	Remuneração Direta	804	767
7.08.01.02	Benefícios	6	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	161	159
7.08.02.01	Federais	161	159
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8	0
7.08.03.01	Juros	8	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.700	24.110
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.700	24.110

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	260.059	466.685
1.01	Ativo Circulante	211.855	419.231
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.650	175.976
1.01.02	Aplicações Financeiras	63.088	206.176
1.01.03	Contas a Receber	13.329	12.857
1.01.03.01	Clientes	13.329	12.857
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.788	24.222
1.01.08.03	Outros	11.788	24.222
1.01.08.03.02	Outros créditos	11.788	24.222
1.02	Ativo Não Circulante	48.204	47.454
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.015	30.171
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	10.324	11.334
1.02.01.02.02	Ativos Financeiros	10.324	11.334
1.02.01.07	Tributos Diferidos	19.026	17.400
1.02.01.07.02	Créditos tributários	19.026	17.400
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.665	1.437
1.02.01.10.03	Outros Créditos	1.665	1.437
1.02.02	Investimentos	6	6
1.02.02.01	Participações Societárias	6	6
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6	6
1.02.03	Imobilizado	11.343	12.363
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.593	4.910
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.750	7.453
1.02.04	Intangível	5.840	4.914

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	260.059	466.685
2.01	Passivo Circulante	165.214	352.377
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.326	34.868
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.326	34.868
2.01.05	Outras Obrigações	132.888	317.509
2.01.05.02	Outros	132.888	317.509
2.01.05.02.04	Arrendamento financeiro	2.702	2.744
2.01.05.02.05	Fiscais e previdenciários	25.260	64.937
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	14.470	12.013
2.01.05.02.08	Receitas antecipadas	28.936	31.794
2.01.05.02.09	Depósitos	61.520	206.021
2.02	Passivo Não Circulante	13.954	13.751
2.02.02	Outras Obrigações	13.954	13.751
2.02.02.02	Outros	13.954	13.751
2.02.02.02.03	Arrendamento financeiro	6.271	6.920
2.02.02.02.04	Receitas antecipadas	435	570
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	5.507	4.291
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.612	1.437
2.02.02.02.07	Obrigações fiscais e previdenciárias	129	533
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	80.891	100.557
2.03.01	Capital Social Realizado	50.997	41.199
2.03.04	Reservas de Lucros	29.700	58.558
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	194	800

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78.497	69.335
3.01.01	Receita bruta da prestação de serviços	87.260	76.627
3.01.02	Descontos concedidos	-384	-202
3.01.03	Impostos sobre o faturamento	-8.379	-7.090
3.03	Resultado Bruto	78.497	69.335
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.467	-38.677
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-403	-389
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	596	46
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.660	-38.334
3.04.05.01	Despesas de pessoal	-33.112	-25.637
3.04.05.02	Despesas administrativas	-13.404	-10.789
3.04.05.03	Provisão para perdas ao valor recuperável	-1.144	-1.908
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.030	30.658
3.06	Resultado Financeiro	16.567	7.884
3.06.01	Receitas Financeiras	16.938	8.249
3.06.02	Despesas Financeiras	-371	-365
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.597	38.542
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.897	-14.432
3.08.01	Corrente	-19.523	-16.391
3.08.02	Diferido	1.626	1.959
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.700	24.110
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	29.700	24.110
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08705	0,07067
3.99.01.02	PN	0,08705	0,07067
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08705	0,07067
3.99.02.02	PN	0,08705	0,07067

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.700	24.110
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-606	-910
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	-1.010	-1.516
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	404	606
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	29.094	23.200
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.094	23.200

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.514	-1.541
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.715	42.293
6.01.01.01	Lucro líquido antes de Impostos de Renda e Contribuição Social	47.597	38.542
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.110	1.013
6.01.01.03	Provisão para Perdas ao Valor Recuperável	-1.547	2.297
6.01.01.05	Juros sobre contrato de arrendamento	320	361
6.01.01.06	Outros	235	80
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.229	-43.834
6.01.02.01	Ativos financeiros	143.088	-131.602
6.01.02.02	Outros créditos	13.152	3.177
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-58.059	-46.331
6.01.02.04	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	-1.141	-833
6.01.02.05	Depósitos	-144.501	133.240
6.01.02.06	Obrigações Diversas	1.225	-1.160
6.01.02.07	Receitas antecipadas	-2.993	-325
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-975	-806
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-975	-806
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-49.837	-47.868
6.03.01	Pagamento de Arrendamentos	-1.077	-951
6.03.03	Dividendos Pagos	-48.760	-46.917
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.326	-50.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	175.976	130.198
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.650	79.983

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.199	0	58.558	0	800	100.557	0	100.557
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.199	0	58.558	0	800	100.557	0	100.557
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.798	0	-58.558	0	0	-48.760	0	-48.760
5.04.01	Aumentos de Capital	9.798	0	-9.798	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.760	0	0	-48.760	0	-48.760
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.700	-606	29.094	0	29.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.700	0	29.700	0	29.700
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-606	-606	0	-606
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-606	-606	0	-606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.700	-29.700	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	29.700	-29.700	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.997	0	29.700	0	194	80.891	0	80.891

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	30.999	0	57.117	0	1.020	89.136	0	89.136
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.999	0	57.117	0	1.020	89.136	0	89.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.200	0	-57.117	0	0	-46.917	0	-46.917
5.04.01	Aumentos de Capital	10.200	0	-10.200	0	0	0	0	0
5.04.08	Dividendos complementares distribuídos	0	0	-46.917	0	0	-46.917	0	-46.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.110	-910	23.200	0	23.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.110	0	24.110	0	24.110
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-910	-910	0	-910
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-910	-910	0	-910
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.110	-24.110	0	0	0	0
5.06.04	Apropriação de Reservas	0	0	24.110	-24.110	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	41.199	0	24.110	0	110	65.419	0	65.419

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	86.038	74.229
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	87.260	76.627
7.01.02	Outras Receitas	-1.222	-2.398
7.01.02.01	Provisão para perdas esperadas	-1.547	-2.297
7.01.02.02	Outras receitas	710	101
7.01.02.03	Descontos concedidos e perdas operacionais	-385	-202
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.280	-9.719
7.02.04	Outros	-12.280	-9.719
7.02.04.01	Processamento de Dados	-8.100	-5.930
7.02.04.02	Serviços técnicos	-1.258	-1.204
7.02.04.03	Taxas Regulatórias	-463	-352
7.02.04.04	Serviços de Terceiros	-774	-667
7.02.04.05	Outras	-1.685	-1.566
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.758	64.510
7.04	Retenções	-1.110	-1.013
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.110	-1.013
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.648	63.497
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.938	8.249
7.06.02	Receitas Financeiras	16.938	8.249
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89.586	71.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89.586	71.746
7.08.01	Pessoal	29.357	22.300
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.552	18.010
7.08.01.02	Benefícios	3.941	3.515
7.08.01.03	F.G.T.S.	864	775
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.158	24.975
7.08.02.01	Federais	26.248	21.505
7.08.02.02	Estaduais	3.910	3.470
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	371	361
7.08.03.01	Juros	371	361
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.700	24.110
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.700	24.110

Comentário do Desempenho



OLIVEIRA TRUST

RELEASE DE RESULTADOS 1T25

Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

05 de Maio de 2025: A Oliveira Trust S.A., companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), plataforma financeira digital referência em soluções para administração de fundos e serviços fiduciários no Brasil ("Oliveira Trust", ou "OT"), divulga hoje suas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Sumário Executivo do 1T25

Receita Líquida

R\$ 78,5 milhões

▲ +13% vs. 1T24

EBITDA

R\$ 32,1 milhões

▲ +1,5% vs. 1T24

Lucro Líquido

R\$ 29,7 milhões

▲ 23% vs. 1T24

- **Receita Líquida:** No trimestre, totalizou R\$ 78,5 milhões, uma expansão de 13% em relação ao 1T24.
- **Market Share de Agente Fiduciário:** Ao final do 1T25, mantivemos a posição de destaque com um *market share* de 33% nas novas operações de CRIs, CRAs, Debêntures e Notas Comerciais.
- **Ativos sob Custódia (AuC):** Alcançamos R\$ 175 bilhões, um crescimento de 13% em comparação ao 1T24.
- **Ativos sob Administração (AuA):** Registramos R\$ 155 bilhões, 5% superior ao mesmo período do ano anterior.
- **Escrituração:** Atingimos um volume financeiro de R\$ 485 bilhões, aumento de 28% em relação ao 1T24.
- **EBITDA e Lucro Líquido:** Registramos R\$ 32,1 milhões de EBITDA e R\$ 29,7 milhões de Lucro Líquido, respectivamente.
- **Recorde:** O OCTO, plataforma de gestão de recebíveis, ultrapassou a marca de R\$1 trilhão em valores processados.

Administração Fiduciária

Receita Líquida

R\$ 20,5 milhões

▲ +15% vs. 1T24

Serviços Qualificados

Receita Líquida

R\$ 27,9 milhões

▲ +15% vs. 1T24

Serviços Fiduciários

Receita Líquida

R\$ 30,1 milhões

▲ +10% vs. 1T24

Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Mercado

O mercado de capitais, no primeiro trimestre de 2025, registrou um desempenho acima das expectativas. Segundo a ANBIMA, as captações via ofertas públicas, no primeiro trimestre de 2025, somaram R\$ 152,3 bilhões, o maior volume já registrado para o período. Março respondeu por R\$ 62,1 bilhões, o equivalente a 41% do total, e reforçou o movimento de empresas em busca de financiamento através de mercado de capitais, mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador.

As debêntures seguem como o principal instrumento de captação: R\$ 103,1 bilhões no trimestre, o equivalente a 68% do total movimentado. Vale ressaltar que o volume negociado de debêntures no mercado secundário teve um aumento de 34% no trimestre, dado esse que reforça a maior liquidez e a maturidade do mercado.

Na esteira das debêntures, os instrumentos de securitização também mostraram fôlego. Os FIDCs, dentro do trimestre, captaram R\$ 14,6 bilhões e os CRIs, R\$ 11 bilhões. Já as notas comerciais somaram R\$ 6,8 bilhões, evolução de 98% sobre o mesmo trimestre do ano passado, o que consolida o ativo como uma alternativa relevante para estruturas mais ágeis de captação.

Analisando a indústria de fundos de maneira apartada, o saldo ainda é de cautela. A captação líquida ao final do trimestre ficou negativa em R\$ 39,8 bilhões, puxada pelos resgates em fundos de ações e FIDCs. Apesar disso, os FIPs registraram crescimento, com R\$ 5,4 bilhões de captação líquida no período. Na contramão das demais classes, os fundos de renda fixa apresentaram o melhor desempenho do trimestre, com R\$ 43,2 bilhões de captação positiva, sustentados por estratégias com crédito privado e prazos mais longos.

O resultado do 1T25 reforça a importância do mercado de capitais como alternativa real de financiamento. Com o avanço das debêntures incentivadas, o amadurecimento do mercado secundário e a diversificação dos instrumentos disponíveis, o cenário favorece empresas que buscam recursos com eficiência e previsibilidade, como também os investidores que buscam estruturas mais diversificadas em suas alocações.

Desempenho Operacional

Impulsionada pelo bom momento do mercado de capitais e pela consolidação de sua atuação como infraestrutura essencial do setor, a Oliveira Trust encerrou o primeiro trimestre de 2025 com avanços consistentes em seus principais indicadores operacionais, reforçando sua posição como referência nacional em serviços fiduciários e administração de ativos.

No trimestre, a Oliveira Trust atingiu R\$ 155 bilhões em Ativos sob Administração (*AuA*) e R\$ 175 bilhões em Ativos sob Custódia (*AuC*), com crescimentos de 5% e 13%, respectivamente, em relação ao primeiro trimestre de 2024. A posição de destaque como agente fiduciário nas emissões de CRIs, CRAs, Debêntures e Notas Comerciais foi mantida, com 33% de participação no volume de novas operações registradas no período. Outro destaque do trimestre foi o avanço na escrituração de fundos de investimento e títulos de dívida, que alcançou R\$ 485 bilhões em volume escriturado, crescimento significativo em relação ao mesmo período do ano anterior.

Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

Nesse ambiente cada vez mais dinâmico, a Oliveira Trust intensificou sua jornada tecnológica com avanços que vão do fortalecimento da infraestrutura à adoção de inteligência artificial generativa. A plataforma OCTO superou a marca de R\$ 1 trilhão em recebíveis processados e passou a operar com fluxo pré-cessão, em linha com a Resolução CVM175. A companhia também está finalizando a migração de sua infraestrutura de TI para o ambiente em nuvem, adotando um ambiente *cloud native*, e integrou sistemas por meio de APIs, automatizando rotinas e reforçando a governança em um cenário de crescente complexidade operacional.

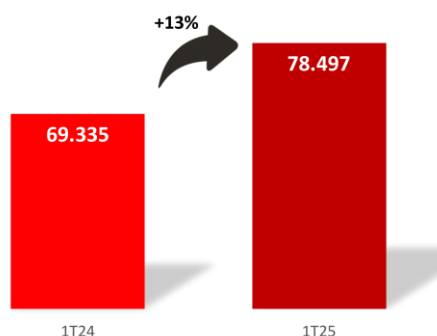
Com uma estratégia que combina robustez operacional e visão de futuro, a Oliveira Trust encerra o primeiro trimestre de 2025 em posição de destaque. Em meio às demandas crescentes do mercado, a companhia avança em frentes tecnológicas e regulatórias, reafirmando seu papel como referência em soluções fiduciárias e infraestrutura para o mercado de capitais. Mais do que acompanhar as transformações do setor, a Companhia se antecipa a elas com solidez, inovação e foco nos clientes.

Desempenho Financeiro Consolidado

(Em R\$ mil)	1T25	1T24	Varição 1T25/1T24
Receita Bruta	87.260	76.627	13,9%
Impostos e descontos sobre Receita	-8.763	-7.292	20,2%
Receita Líquida	78.497	69.335	13,2%
Despesas Operacionais*	-42.602	-36.379	17,1%
<i>Incentivo de Longo Prazo</i>	<i>-3.755</i>	<i>-1.285</i>	<i>192,1%</i>
EBITDA	32.140	31.671	1,5%
Depreciações e Amortizações	-1.110	-1.013	9,6%
EBIT	31.030	30.658	1,2%
Resultado Financeiro	16.567	7.884	110,1%
Lucro Operacional	47.597	38.542	23,5%
IR / CS	-17.897	-14.432	24,0%
Lucro Líquido do período/exercício	29.700	24.110	23,2%

*Para esse quadro, em específico, as Depreciações e Amortizações são expurgadas das Despesas Operacionais

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mil)



Com base no exposto acima, refletindo o ambiente favorável no mercado de capitais e a nossa posição como referência em serviços fiduciários, encerramos o primeiro trimestre de 2025 com receita líquida de R\$ 78,5 milhões, uma melhora de 13% sobre o mesmo período do ano anterior.

As despesas operacionais no primeiro trimestre, excluindo os investimentos no Programa de Incentivos de Longo Prazo (ILP), apresentaram crescimento de 17,1%, impactado principalmente pelo reforço estratégico da equipe, dissídio e pelos investimentos no processo de migração para o ambiente em nuvem.

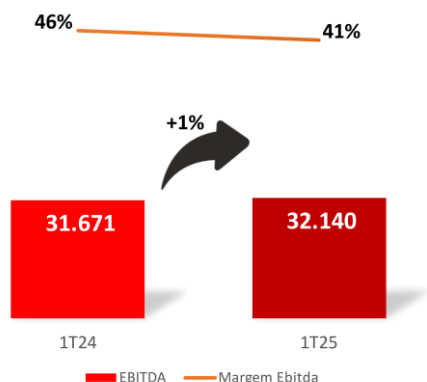
Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

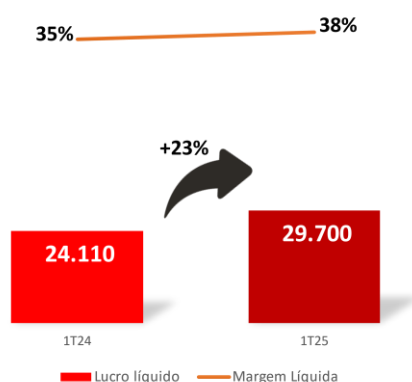
A despesa com o Programa de Incentivos de Longo Prazo também cresceu, registrando R\$ 3,7 milhões, alinhada com o desempenho financeiro positivo da companhia e a expansão do número de profissionais elegíveis ao mesmo.

Nesse contexto, o EBITDA registrou R\$ 32,1 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior. Por outro lado, o Lucro Líquido, beneficiado também pelos resultados financeiros, manteve a trajetória positiva e atingiu R\$ 29,7 milhões, crescimento de 23% em comparação ao 1T24.

EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA %



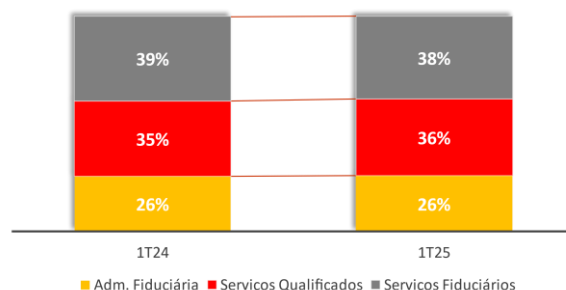
Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida %



Desempenho Financeiro por Segmento de Negócio

Como plataforma integrada de serviços financeiros, a Oliveira Trust tem demonstrado grande capacidade de aproveitar o crescimento do mercado e a expansão das operações. Esse dinamismo se reflete em um avanço consistente da receita líquida, com um desempenho equilibrado entre os diferentes segmentos de atuação, conforme evidenciado pelos dados a seguir.

Participação dos Segmentos sobre a Receita Líquida



Receita Líquida por Segmento (Em R\$ mil)	1T25	1T24	Varição 1T25/1T24
Administração Fiduciária	20.493	17.848	14,8%
Serviços Qualificados	27.913	24.169	15,5%
Serviços Fiduciários	30.091	27.318	10,2%
Receita Líquida Total	78.497	69.335	13,2%

Administração Fiduciária

No 1T25, o mercado de capitais apresentou um ambiente favorável para os fundos estruturados, com destaque para os FIDCs¹, que se beneficiaram da retração do crédito bancário e da busca por alternativas mais flexíveis de

¹ Segundo dados da ANBIMA, o 1T25 registrou a emissão de 231 novos FIDCs, o que representou 40% do total de novas operações do mercado de capitais no período.

Release de Resultados do 1T25

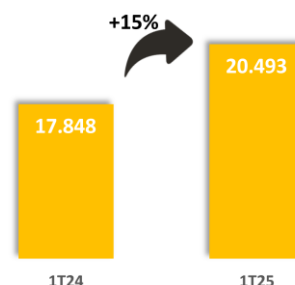
Comentário do Desempenho

financiamento. Ao mesmo tempo que os FIs enfrentam um cenário mais desafiador, pressionados pela alta das taxas de juros e pela redução da liquidez no mercado.

Nesse contexto de demanda por operações estruturadas, registramos um patrimônio líquido administrado de R\$ 155 bilhões, um aumento de 5% em relação ao 1T24.

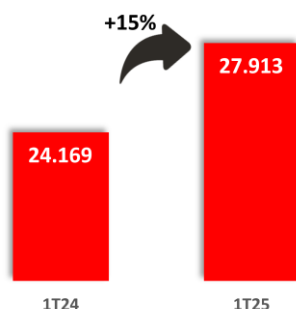
Assim, nossa receita líquida de administração fiduciária apresentou um crescimento de 15%, subindo de R\$ 17,9 milhões para R\$ 20,5 milhões, o que reflete nosso compromisso com a evolução contínua e a implementação de estratégias que agregam valor aos nossos clientes, superando suas expectativas em um ambiente desafiador.

Receita Líquida de Administração Fiduciária (R\$ Mil)



Serviços Qualificados

Receita Líquida de Serviços Qualificados (R\$ Mil)



Considerando o ambiente de maior sofisticação das estruturas financeiras e o avanço da bancarização de recebíveis, o segmento de Serviços Qualificados, que abrange custódia de fundos, escrituração de ativos e verificação de lastros, apresentou desempenho expressivo no 1T25 em relação ao mesmo período de 2024. O volume financeiro sob custódia (*AuC*) cresceu 13%, alcançando R\$ 174 bilhões, enquanto o valor sob escrituração avançou 28%, impulsionado por um aumento de 59% na base de ativos escriturados.

O crescimento é sustentado por diferenciais competitivos como conhecimento técnico especializado, reputação consolidada no mercado e investimentos contínuos em tecnologia. Esses pilares têm impulsionado a aproximação da Companhia com instituições financeiras relevantes no mercado e a consolidação de parcerias estratégicas, reforçando essa frente de negócios que exige alta precisão operacional e elevado grau de confiança.

Como resultado, a receita líquida do segmento atingiu R\$ 27,9 milhões no trimestre, alta de 15% em relação ao mesmo período de 2024.

Serviços Fiduciários

Segundo dados da ANBIMA, o primeiro trimestre de 2025 foi marcado por um movimento atípico no mercado de capitais, com forte protagonismo das debêntures. O instrumento respondeu por 68% do volume total captado no período, com um aumento de 22% no número de operações em comparação ao mesmo período de 2024, sinalizando o apetite do mercado por ativos mais tradicionais e incentivados dentre esse cenário ainda desafiador.

E nesse ambiente, mais uma vez, reafirmamos nosso protagonismo como agente fiduciário, pois mais de um terço das debêntures emitidas neste trimestre tiveram a companhia como agente fiduciário, refletindo a confiança do mercado em nosso conhecimento técnico acumulado ao longo de mais de três décadas de atuação. Ainda que os certificados de recebíveis tenham apresentado um avanço mais tímido, impactados por mudanças nas regras

Release de Resultados do 1T25

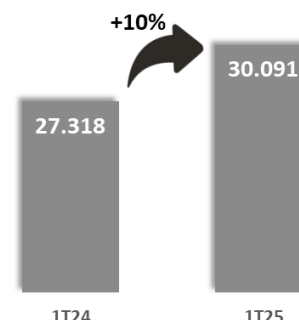
Comentário do Desempenho

de emissão, mantivemos a posição de destaque. Somando debêntures e certificados de recebíveis e notas comerciais públicas, alcançamos um *market share* de 33%² nas novas operações do trimestre, consolidando nossa relevância na estruturação desses instrumentos.

Em relação ao estoque das operações em que atuamos como agente fiduciário, registramos aumento de 18%, ultrapassando os 2.000 contratos ao final do 1T25. No que se refere às LIGs, o volume financeiro teve uma elevação de 2%, alcançando R\$ 116 bilhões.

Essa expansão, diretamente ligada à nossa capacidade de responder às necessidades dos clientes com agilidade e profundidade técnica, impulsionou a receita líquida do segmento, que atingiu R\$ 30,1 milhões, alta de 10% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida de Serviços Fiduciários (R\$ Mil)



Pessoas

Encerramos o 1T25 com 358 colaboradores, um crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2024, em linha com nosso plano de expansão e fortalecimento da estrutura organizacional.

Em janeiro, promovemos a campanha Janeiro Branco, reforçando nosso compromisso com a saúde mental destacando nossas parcerias voltadas ao cuidado emocional e físico. Por meio de suporte especializado e ações estruturadas, o nosso Programa de Bem-Estar inspira escolhas mais saudáveis ao oferecer e incentivar a prática de atividades físicas e promover o equilíbrio no dia a dia.

No campo do desenvolvimento, foram 717 horas de treinamento no trimestre, abordando temas como compliance, governança, novas tecnologias e competências interpessoais.

Esses resultados refletem nosso compromisso com um crescimento equilibrado, a qualidade de vida e o constante aperfeiçoamento dos nossos profissionais.

Tecnologia

Em um movimento que espelha a rapidez e a inteligência de grandes modelos de linguagem, a Oliveira Trust acelera sua transformação digital com diversos avanços. O grande destaque é o OCTO, sua plataforma de gestão de recebíveis, que ultrapassou a marca simbólica de R\$1 trilhão em valores processados. Em um ambiente de fundos cada vez mais complexos, o OCTO se firma como infraestrutura robusta e pronta para os desafios futuros do mercado de capitais. Em linha com a Resolução CVM175, a integração do OCTO com as principais registradoras do mercado modernizou o fluxo de direitos creditórios, migrando da validação pós-cessão para o modelo de pré-cessão. O resultado é um processo de securitização mais ágil, menor risco de falhas operacionais e plena conformidade regulatória.

² A Oliveira Trust apura esses dados por meio de informações públicas dos agentes do mercado, bem como dados da B3 e ANBIMA.

Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho



Outro pilar dessa jornada tecnológica é a modernização integrada de plataformas internas e externas, que eleva o padrão de eficiência, controle e transparência. A automação do cálculo de indicadores e da comunicação com clientes, aliada à conectividade via APIs, otimiza processos e enriquece a experiência do usuário. Ao mesmo tempo, temos fortalecido cada vez mais os controles internos através de ferramentas avançadas de auditoria, reduzindo riscos regulatórios e reforçando a governança das operações.

Para sustentar esse ritmo de inovação, a Oliveira Trust mantém investimentos contínuos em inteligência artificial generativa e está finalizando sua migração para a nuvem, para se tornar 100% "cloud native". Essa mudança estratégica garante resiliência, alta disponibilidade de aplicações e serviços, além de escalabilidade automática, fundamentos essenciais para suportar o crescimento acelerado do volume de ativos sob custódia e consolidar a empresa como referência tecnológica no mercado financeiro.

ASG – Ambiental, Social e Governança

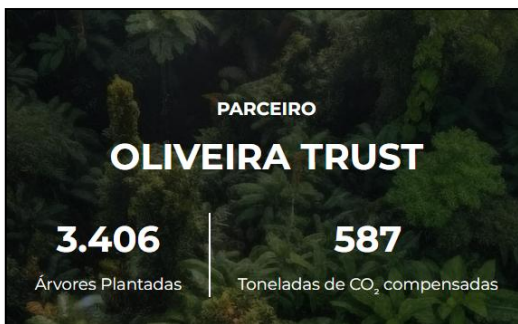
Na Oliveira Trust, a ética, a transparência e a responsabilidade socioambiental são pilares que sustentam nossas operações e direcionam nossas decisões. Promovemos uma cultura de integridade que reforça nosso compromisso com práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, garantindo que nossas atividades gerem impacto positivo para colaboradores, clientes e a sociedade.

Nosso compromisso com os direitos humanos e condições dignas de trabalho segue os princípios estabelecidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Defendemos a igualdade de oportunidades, a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, combatendo qualquer forma de discriminação, trabalho infantil ou análogo à escravidão.

Buscamos minimizar desperdícios, adotar práticas de consumo energético eficiente e preservar recursos naturais, alinhando nossas operações às melhores práticas ambientais do mercado.

Além disso, somos signatários do Pacto Global da ONU, reforçando nosso compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e contribuindo ativamente para a construção de um futuro mais justo e sustentável até 2030.

Ambiental



Desde 2019, a Oliveira Trust adota medidas para compensar integralmente as emissões de gases de efeito estufa geradas por suas operações. Em parceria com a ONG Iniciativa Verde, a empresa investe no reflorestamento da Serra da Mantiqueira, Itirapina e Delfim Moreira, consolidando seu compromisso ambiental.

Entre 2020 e 2024, foram plantadas 3.406 árvores, das quais 2.500 neutralizam 587 toneladas de CO₂ e outras 900 foram destinadas à iniciativa Amigos da Floresta, que vai além da compensação

obrigatória e reforça o impacto positivo da Oliveira Trust.

Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

Além da compensação de emissões, a Oliveira Trust mantém um programa estruturado de coleta seletiva em seus escritórios. No 1T25, 113 kg de resíduos recicláveis – como papel, plástico e alumínio – foram corretamente destinados, promovendo a economia circular e reduzindo o impacto ambiental.

Com iniciativas concretas e resultados mensuráveis, a Oliveira Trust reafirma sua responsabilidade socioambiental, alinhando às boas práticas sustentáveis.

Social

Comprometida com o desenvolvimento social, a Oliveira Trust tem intensificado seus investimentos em projetos voltados para educação, saúde e esporte. Trabalhamos em parceria com consultorias especializadas e suas equipes internas para garantir que os recursos sejam aplicados de forma estratégica e eficiente.

Por meio das leis de incentivo fiscal municipais e federais, direcionamos R\$ 2,15 milhões para iniciativas sociais ao final de 2024, um aumento de 16% em relação ao exercício anterior. Esses projetos serão executados ao longo de 2025, reforçando o compromisso da Oliveira Trust com a responsabilidade social e o impacto positivo nas comunidades em que atua.

Incentivo/Projeto	Valor (R\$)
Infância e Adolescência	R\$ 200.000,00
Hospital Pequeno Príncipe	R\$ 200.000,00
Idoso	R\$ 200.000,00
Melhor Visão	R\$ 200.000,00
Cultura	R\$ 1.350.000,00
Mulheres Artesãs	R\$ 150.000,00
Luta pela Paz	R\$ 100.000,00
Hacktudo	R\$ 200.000,00
Reforço do Futuro	R\$ 300.000,00
Fernanda Bianchini	R\$ 100.000,00
Petite Danse	R\$ 300.000,00
Escola de Música e Cidadania	R\$ 100.000,00
Doutores da Alegria	R\$ 100.000,00
Esportes	R\$ 400.000,00
Pedro Boesel	R\$ 200.000,00
Craques do Amanhã	R\$ 100.000,00
Corridas de Rua	R\$ 100.000,00
Total	R\$ 2.150.000,00

No mercado de capitais, onde governança e sustentabilidade são pilares essenciais, a Oliveira Trust reafirma seu papel não apenas como agente financeiro, mas também como promotora de transformação social, alinhando crescimento econômico e impacto positivo na sociedade.

Governança Corporativa

A governança corporativa é tratada como um valor essencial na Oliveira Trust, sustentando decisões estratégicas e fortalecendo a confiança junto ao mercado. A empresa adota práticas alinhadas aos mais altos padrões do setor, em conformidade com as exigências do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários, e aposta na evolução constante de seus mecanismos internos para garantir excelência e crescimento sustentável.

O pilar de compliance tem papel central nessa estrutura. Com atuação independente e subordinada diretamente à Diretoria Executiva, a área responde também ao Conselho de Administração, integrado também por membros independentes. Sua missão é assegurar que todas as diretrizes, internas e externas, sejam rigorosamente cumpridas, reforçando o compromisso da companhia com a ética e a transparência.

Desde 2022, a Oliveira Trust é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, promovido pelo Instituto Ethos, um compromisso voluntário que reúne empresas públicas e privadas em torno de um mercado mais íntegro e livre de práticas ilícitas.

Como parte dessa agenda, a companhia mantém um canal de denúncias acessível e sigiloso, voltado a todos os públicos com os quais se relaciona, sejam eles colaboradores, fornecedores, prestadores de serviço,

Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

clientes e demais stakeholders. A ferramenta está disponível em www.oliveiratrust.com.br/canal-de-denuncia e representa mais um instrumento de fortalecimento da cultura ética e de prevenção a fraudes, corrupção, discriminação e outros desvios de conduta.



Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

BP - Balanço Patrimonial Consolidado

(Em R\$ mil)	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo circulante	211.855	419.231
Caixa e equivalentes de caixa	123.650	175.976
Ativos financeiros ³	63.088	206.176
Contas a receber	13.329	12.857
Outros créditos	11.788	24.222
Ativo não circulante	48.204	47.454
Ativos financeiros	10.324	11.334
Créditos tributários diferidos	19.026	17.400
Outros créditos	1.665	1.437
Outros investimentos	6	6
Direitos de uso	6.750	7.453
Imobilizado	4.593	4.910
Intangível	5.840	4.914
Total do Ativo	260.059	466.685
Passivo circulante	165.214	352.377
Depósitos ³	61.520	206.021
Obrigações fiscais e previdenciárias	25.260	64.937
Obrigações trabalhistas	32.326	34.868
Arrendamentos a pagar	2.702	2.744
Receitas antecipadas	28.936	31.794
Outras contas a pagar	14.470	12.013
Passivo não circulante	13.954	13.751
Obrigações fiscais e previdenciárias	129	533
Obrigações trabalhistas	5.507	4.291
Arrendamentos a pagar	6.271	6.920
Receitas antecipadas	435	570
Outras contas a pagar	1.612	1.437
Patrimônio líquido	80.891	100.557
Capital social	50.997	41.199
Reservas de lucros	29.700	58.558
Ajuste de avaliação patrimonial	194	800
Total do passivo e patrimônio líquido	260.059	466.685

³ Os valores referem-se, substancialmente, a recursos transitórios de terceiros recebidos para a liquidação de operações, cuja contrapartida está registrada na rubrica "Depósitos", no Passivo Circulante. As variações observadas entre os períodos refletem a dinâmica dos vencimentos dos ativos vinculados, influenciadas pelo volume e pelo calendário de liquidação dessas operações.

Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

DRE - Demonstração do Resultado Consolidado

(Em R\$ mil)	Consolidado 1T25	Consolidado 1T24	Variação 1T25/1T24
Receita líquida da prestação de serviços	78.497	69.335	13,2%
Receitas/(despesas) operacionais	(47.467)	(38.677)	22,7%
Despesas de pessoal	(29.357)	(24.352)	20,6%
<i>Incentivo de Longo Prazo</i>	(3.755)	(1.285)	192,1%
Despesas administrativas	(13.404)	(10.789)	24,2%
Reversão (provisão) para perdas ao valor recuperável	(1.144)	(1.908)	-40,0%
Perda de créditos não recuperados	(403)	(389)	3,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	596	46	1195,7%
Lucro operacional, antes do resultado financeiro	31.030	30.658	1,2%
Resultado financeiro	16.567	7.884	110,1%
Receitas financeiras	16.938	8.249	105,3%
Despesas financeiras	(371)	(365)	1,6%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	47.597	38.542	23,5%
Imposto de renda e contribuição social	(17.897)	(14.432)	24,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(19.523)	(16.391)	19,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	1.626	1.959	-17,0%
Lucro líquido do período/exercício	29.700	24.110	23,2%

Release de Resultados do 1T25

Comentário do Desempenho

DFC - Fluxo de Caixa Consolidado – método indireto

(Em R\$ mil)	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	47.597	38.542
Ajustes:		
Depreciação e amortização	1.110	1.013
Provisão para perdas ao valor recuperável e perdas efetivas	(1.547)	2.297
Juros sobre contratos de arrendamento	320	361
Outros	235	80
Lucro(prejuízo) ajustado	47.715	42.293
(Aumento)/redução em contas do ativo		
Ativos financeiros	143.088	(131.602)
Outros créditos e Contas a receber	13.152	3.177
Total do (aumento) em contas do ativo	156.240	(128.425)
Aumento(redução) em contas do passivo		
Depósitos	(144.501)	133.240
Imposto de renda e contribuição social pagos	(58.059)	(46.331)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(1.141)	(833)
Receitas antecipadas	(2.993)	(325)
Outras contas a pagar	1.225	(1.160)
Total do aumento (redução) em contas do passivo	(205.469)	84.591
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(1.514)	(1.541)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(975)	(806)
Aquisição de investimentos	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(975)	(806)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamentos	(1.077)	(951)
Dividendos pagos	(48.760)	(46.917)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(49.837)	(47.868)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(52.326)	(50.215)
Caixa e equivalentes de caixa - início	175.976	130.198
Caixa e equivalentes de caixa - final	123.650	79.983
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(52.326)	(50.215)

As Informações Financeiras trimestrais foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

Notas Explicativas

1. Informações gerais

A Oliveira Trust S.A., (“OT S.A.”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede na Avenida das Américas no 3434, Bloco no 7, Sala no 202, Barra da Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP: 22640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, que tem como objetivo participar em outras sociedades. Desde 2021 está registrada como companhia aberta categoria “A” junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O órgão máximo de decisão é o Conselho de Administração, que autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias em 05 de maio de 2025.

2. Relação de entidades consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as entidades controladas Oliveira Trust Servicer S.A. (“OT Servicer”), Holding Trust S.A. (“Holding Trust”), MCFL Participações S.A. (“MCFL”) e Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“OT DTVM”), sendo a participação da Controladora em cada uma das controladas como segue:

			Participação no capital (%)	
			31/03/2025	31/12/2024
	Ramo de atividade	Controle	%	%
Empresas controladas				
Oliveira Trust Servicer S.A.	Prestação de serviços	Direto	100	100
Holding Trust S.A.	Holding	Direto	100	100
MCFL Participações S.A.	Holding	Direto	100	100
Oliveira Trust DTVM S.A.	Distribuidora de TVM	Indireto	100	100

As entidades controladas da OT S.A. têm as seguintes atividades operacionais:

(i) Oliveira Trust Servicer S.A.

Tem como objetivo a prestação de serviços de consultoria e assessoria na elaboração de estudos de viabilidade e no planejamento e estruturação de operações financeiras, bem como consultoria na intermediação, na fiscalização e no controle de ativos; prestação de serviços de controle e expedição de cobrança simples de ativos de terceiros; assessoria a credores e/ou devedores, em reestruturação de dívidas; assessoria a empresas e instituições financeiras na emissão pública de valores mobiliários; representação de credores em operações estruturadas (“Trustee”); a prestação de serviços de administração e/ou gestão de bens de terceiros, fundos de investimento e a administração de carteira de valores mobiliários; e a controladoria de ativos e passivos para fundos de investimento.

Notas Explicativas

(ii) Holding Trust S.A.

Tem como objetivo participar em outras companhias, que sejam veículos (“Sociedades de Propósito Específico”), sem obter controle ou poderes sobre estes, tendo em vista que tais veículos são criados para abrigar bens e/ou direitos de credores e viabilizar a prestação de serviços de “trustee” e outros.

Tais serviços são remunerados de acordo com as práticas de mercado, sendo todos os direitos e obrigações, assim como os riscos e retornos, substancialmente repassados aos credores dos referidos veículos.

(iii) MCFL Participações S.A.

Tem como objetivo participar exclusivamente no capital da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., da qual detém 100% do capital social.

(iv) Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Tem por objetivo administrar carteiras e custodiar títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos, atuar com conta de pagamento, além das demais atividades descritas em seu estatuto social, conforme observado nas disposições legais e regulamentares emanadas principalmente da CVM e do BACEN.

3. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas nas presentes informações contábeis intermediárias, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foi considerado o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Notas Explicativas

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 4(o).

Não houve mudança nas políticas contábeis, base de mensuração e tampouco no uso de estimativas e julgamentos em comparação com aquela apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Assim, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

4. Políticas contábeis materiais

Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão sumarizadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos trimestres apresentados.

(a) Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias:

Na elaboração das informações contábeis intermediárias, foram considerados os requisitos definidos no CPC 36 (R3), adotando-se as seguintes principais políticas:

Notas Explicativas

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a OT S.A. detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas, a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e interrompido quando esta deixa de ter o controle.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas às políticas adotadas pela Controladora.

Nas informações contábeis intermediárias da Controladora os resultados das controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da OT S.A. no capital social da controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais. O Real é a moeda funcional e de apresentação. As informações contábeis intermediárias apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e não vinculados a outras transações, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor para atender aos compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

(d) Ativos e passivos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou por meio do resultado (VJR));
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação e mensuração subsequente da gestão dos ativos financeiros dependem do modelo de negócio da entidade e das características dos termos contratuais dos fluxos de caixa (teste de pagamento exclusivo de principal e juros - Teste de SPPI).

O modelo de negócios representa a forma de gestão dos ativos financeiros e são administrados para gerar fluxos de caixa, independente das intenções da administração em relação a um instrumento individual. Sendo que sua avaliação considera os riscos que afetam o desempenho dos negócios, assim como a forma de avaliação e reporte à Administração.

Os ativos financeiros podem ser administrados com a finalidade de coleta de fluxos de caixa contratuais; ou coleta de fluxos contratuais e venda de ativos; ou outros definidos pelo modelo de negócios da Companhia, observados os riscos que podem afetar seu desempenho.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem:

- Títulos e valores mobiliários não enquadrados nas demais categorias.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais apropriada.

A Companhia classifica como custo amortizado as aplicações interfinanceiras de liquidez, os títulos e valores mobiliários de curtíssimo prazo, relativos as operações que fazem face a obrigações financeiras regulares de curtíssimo prazo e os demais ativos e passivos financeiros demonstrados na tabela a seguir.

Notas Explicativas

Segue a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora			
		Custo amortizado		Total	
	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalente de caixa	5	5.924	5.150	5.924	5.150
Dividendos a receber	9	-	14.291	-	14.291
Outros créditos	8	314	141	314	141
Total		6.238	19.582	6.238	19.582
Passivos financeiros					
Obrigações fiscais e previdenciárias	14	123	118	123	118
Outras contas a pagar	19	301	28	301	28
Total		424	146	424	146

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros									
Caixa e equivalente de caixa	5	123.650	175.976	-	-	-	-	123.650	175.976
Ativos financeiros	6	62.915	206.024	173	152	10.324	11.334	73.412	217.510
Contas a receber	7	13.329	12.857	-	-	-	-	13.329	12.857
Outros créditos	8	13.453	25.659	-	-	-	-	13.453	25.659
Total		213.347	420.516	173	152	10.324	11.334	223.844	432.002
Passivos financeiros									
Depósitos	6	61.520	206.021	-	-	-	-	61.520	206.021
Obrigações fiscais e previdenciárias	14	25.389	65.470	-	-	-	-	25.389	65.470
Obrigações trabalhistas	15	37.833	39.159	-	-	-	-	37.833	39.159
Arrendamentos a pagar	17	8.973	9.664	-	-	-	-	8.973	9.664
Outras contas a pagar	19	16.082	13.450	-	-	-	-	16.082	13.450
Total		149.797	333.764	-	-	-	-	149.797	333.764

Notas Explicativas

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Estimativa do valor justo

A mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro possui diferentes níveis de hierarquia, de acordo com o método de avaliação. São eles:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2;
- **Nível 3:** Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

Em 31 de março de 2025 e 2024 a Companhia dispõe de ativos financeiros classificados como custo amortizado, a valor justo por meio de resultado e por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.

(iv) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Notas Explicativas

(e) Contas a receber e mensuração das perdas de crédito esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, baseadas em contratos que estabelecem claramente os valores a serem faturados por natureza de serviço prestado.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo de originação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzido por provisão para perdas de crédito esperadas, quando aplicável.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos, de acordo com o contrato, e aqueles que a Companhia espera receber ao longo da vida do contrato).

Em cada data de balanço, a Administração avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias da data de pagamento do principal ou outros eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos créditos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Administração não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos visando a recuperação dos valores devidos.

(f) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas.

Notas Explicativas

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

(g) Ativo intangível - Custo de desenvolvimento

O ativo intangível resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento) de um projeto interno controlado pela Companhia, é reconhecido se, e somente se, é esperado que irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros, bem como atende as seguintes condições:

- Há habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento;
- Há disponibilidade dos recursos necessários para completar o desenvolvimento do ativo intangível;
- Há viabilidade técnica e intenção de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- Há habilidade de usar ou vender o ativo intangível.

Uma vez concluído o projeto, tais gastos são amortizados pelo prazo esperado que gere benefícios econômicos, e testados periodicamente para impairment.

(h) Tributos

As receitas de serviços do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%

No caso da OT DTVM a alíquota da COFINS aplicável é de 4% sobre suas receitas, assim como esta alíquota é também aplicada sobre as receitas financeiras da OT S.A.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados, individualmente por cada entidade, em duas opções, conforme a seguir:

Notas Explicativas

Na opção pelo regime fiscal de “lucro presumido”

A base de cálculo dos tributos é calculada sobre 32% da Receita Bruta de prestação de serviços, adicionada das demais receitas tributáveis, sendo estes apurados e pagos trimestralmente, com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, após redução de R\$ 60 da base de cálculo.

Na opção pelo regime fiscal de “lucro real”

A base de cálculo é o lucro anual tributável sobre o qual é aplicada, para fins de imposto de renda, a alíquota de 15% e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240, incluindo os valores destinados à aplicação de incentivos. Para fins da contribuição social (CSLL), na OT DTVM foi aplicada a alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, e na OT S.A a alíquota é de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias, foram apurados e registrados, levando em consideração as alíquotas de Imposto de Renda e da Contribuição Social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, foram atendidos.

Notas Explicativas

(i) Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (tributárias e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Provisão para riscos:** é reconhecida nas informações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos:** são divulgados, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;
- **Depósitos em garantia - obrigações legais:** refere-se a obrigações fiscais correntes, transferidas a esta rubrica pelo valor presente da obrigação, por ocasião da realização do depósito judicial, que contesta a legalidade e constitucionalidade de determinados tributos e contribuições.

(j) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O ativo é reconhecido dada a antecipação da obrigação, conforme legislação em vigor e o passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. As participações nos lucros a empregados são provisionadas em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de cumprimento de metas.

(ii) Benefícios de longo prazo

O passivo é reconhecido, em contrapartida a despesa de pessoal, pelo montante do pagamento esperado caso se tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo colaborador e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O passivo é remensurado, frequentemente, a valor justo de forma que o valor reconhecido cumpre com as condições do programa (ver Nota Explicativa nº 15 (iii)).

Notas Explicativas

(k) Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias e preferenciais, as quais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

(l) Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da OT S.A., considerando a média ponderada da quantidade de ações no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido pela média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

(m) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

A Companhia presta serviços de administração de fundos de investimento; serviços qualificados (compostos por serviços de escrituração, custódia, representação, controladoria e contabilidade) e serviços fiduciários.

As receitas são reconhecidas mensalmente, considerando a efetiva prestação do serviço contratado, ao longo dos prazos contratuais.

Em geral o recebimento pela prestação de serviços ocorre em até 15 dias do mês subsequente ao da referida prestação. Para alguns serviços, pode haver o faturamento e recebimento antecipado do preço contratado, sendo tais recursos registrados como “Receitas antecipadas” e apropriados ao resultado, uma vez cumpridas as obrigações de desempenho pela Companhia.

(n) Segmentos operacionais

As informações por segmento são utilizadas pela Alta Administração da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias, conforme demonstradas na Nota Explicativa nº 27.

Notas Explicativas

(o) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas Explicativas nºs 4 (d) e 6:** mensuração do valor justo dos ativos financeiros (títulos e valores mobiliários);
- **Notas Explicativas nºs 4 (e) e 7:** mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota Explicativa nº 4 (j) (ii):** mensuração da provisão para benefício de longo prazo;
- **Nota Explicativa nº 31:** mensuração da provisão para passivos contingentes.

(p) Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025 não impactaram essas informações contábeis intermediárias da Companhia. Uma série de outras revisões de normas e interpretações estão em andamento pelo IASB e a Companhia as avaliará oportunamente.

- **IFRS 18:** Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras;
- **Alterações ao CPC 18 (R3):** Investimento em Coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto;
- **ICPC 09:** Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial;
- **Alterações ao CPC 02 (R2):** Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- **CPC 37 (R1):** Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Disponibilidades	-	-	389	591
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a):	5.923	5.145	123.246	175.340
Operações compromissadas - LTN (i)	-	-	93.806	138.910
Aplicação em Fundo Corp Federal Plus RF CP FICFI (ii)	5.923	5.145	29.440	36.430
Outros	1	5	15	45

Notas Explicativas

Aplicações automáticas em CDB	<u>1</u>	<u>5</u>	<u>15</u>	<u>45</u>
Total	<u><u>5.924</u></u>	<u><u>5.150</u></u>	<u><u>123.650</u></u>	<u><u>175.976</u></u>

- (i) Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por Letras do Tesouro Nacional com o resgate/revenda e vencimento no dia útil seguinte;
- (ii) O fundo CORP Federal Plus Renda Fixa Curto Prazo, Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento busca acompanhar o CDI por meio de uma carteira de curto prazo com alocação em operações compromissadas. Possuem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Administração utiliza o valor da cota divulgado pelo administrador do fundo para avaliação deste investimento.

Notas Explicativas

6. Ativos financeiros (Consolidado)

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações interfinanceiras de liquidez	62.915	206.024
Títulos e valores mobiliários	173	152
Total circulante	63.088	206.176
Títulos e valores mobiliários	10.324	11.334
Total não circulante	10.324	11.334

Os instrumentos financeiros estão a seguir demonstrados:

(a) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

(i) Avaliado pelo custo amortizado:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Operações Compromissadas (i)	62.915	206.024
Total	62.915	206.024

- (i) Referem-se aos saldos mantidos em operações compromissadas com lastro em títulos públicos, decorrentes dos recursos mantidos em contas de pagamento pré-pagas, os quais estão classificados no passivo circulante na rubrica “depósitos” no valor de R\$ 61.520 (R\$ 206.021 em 2024) e que se constituem em patrimônio separado e que não se confundem com os da Companhia. Tais valores são, normalmente, liquidados financeiramente em até 10 dias.

(b) Títulos e Valores Mobiliários

(i) Avaliados pelo valor justo por meio de resultado:

Descrição	Nível de hierarquia	Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Fundo OT Soberano FI RF Referenciado DI LP (a)	Nível 2	173	173	152	152
Total		173	173	152	152

- (a) A carteira do fundo OT Soberano é composta, substancialmente, por LFT e operações compromissadas, com lastro em títulos públicos. As cotas do fundo não têm prazo de carência para resgate.

Notas Explicativas

(ii) Avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Corresponde a ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, representando 7,66% (7,66% em 2024) do capital social total da Liqi Digital Assets S.A. A companhia optou por esta classificação com base em seu modelo de negócios, uma vez que o investimento foi realizado visando objetivos estratégicos de negócios da OT. Em 31 de março de 2025 o ajuste ao valor justo, líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido no patrimônio líquido.

Descrição	Nível de hierarquia	Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Custo aquisição	Valor justo	Custo aquisição
Ações de companhia fechada (a)	Nível 3	10.324	10.000	11.334	10.000
Total		10.324	10.000	11.334	10.000

- (a) As ações são ajustadas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes pela Administração em cada data do balanço, utilizando-se da metodologia de análise de múltiplos, tendo como base o: (1) Balanço patrimonial; (2) Demonstração de resultado; (3) Análise do plano de negócios; (4) Anexo II do Annual SaaS Report 2025; e (5) Receita bruta. O múltiplo utilizado foi o EV (Enterprise Value) dividido pelo REVENUE (Receita), resultando em 8,0x. Ao Enterprise Value foi somada a posição de caixa do balancete de 28 de fevereiro de 2025 enviado pela Companhia e subtraída a dívida do mesmo período para se encontrar o Equity Value.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na Nota 25.

Notas Explicativas

7. Contas a receber (Consolidado)

Refere-se as contas a receber com expectativa de recebimento no curto prazo, líquido da provisão para perdas de créditos esperadas:

(i) Saldo por natureza

		Vencidos					(-) PECLD	Total
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
31/03/2025								
Contas a receber de clientes - dias vencidos	8.537	4.571	745	379	1.459	6.242	(8.604)	13.329
		Vencidos					(-) PECLD	Total
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
31/12/2024								
Contas a receber de clientes - dias vencidos	10.633	2.091	605	500	917	5.571	(7.460)	12.857

Notas Explicativas

(ii) Movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas, associada ao contas a receber por serviços prestados

Em conformidade com a política descrita na Nota Explicativa nº 4 (e), a provisão é constituída com base em perdas esperadas de créditos a receber por serviços prestados, como também na análise de risco individual das contas a receber, sendo o seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas ao valor de recuperação de contas a receber de clientes.

A metodologia consiste em atribuir aos títulos que compõem as contas a receber um rating, determinado pelos dias em atraso do título vencido, o qual, em conjunto com a análise individual, define o percentual do valor contábil que será provisionado. Para contas a receber de um mesmo devedor a provisão é mensurada sobre todo o fluxo de caixa esperado desse devedor, levando em consideração a classificação que representa o maior risco, a natureza da transação e as características das operações:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldos iniciais	(7.460)	(6.714)
Constituição	(1.271)	(3.105)
Reversão	127	2.359
Saldos finais	<u>(8.604)</u>	<u>(7.460)</u>

(iii) Perdas de créditos não recuperados

No trimestre findo em 31 de março de 2025, houve baixa como perdas efetivas para os valores considerados incobráveis associada ao contas a receber por serviços prestados, no montante de R\$ 403 (R\$ 389 em 2024).

Notas Explicativas

8. Outros créditos

(i) Composição do saldo por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
PIS, COFINS, IR E CSLL a compensar	5	87	6.751	20.483
Adiantamentos e antecipações salariais	-	-	215	4
Outras contas a receber	9	9	1.687	1.404
Despesas antecipadas (i)	207	43	2.893	1.194
Outros impostos a recuperar	93	2	242	1.137
Total circulante	314	141	11.788	24.222
Depósitos em garantia - obrigações legais (ii)	-	-	1.612	1.437
Outras contas a receber	-	-	53	-
Total não circulante	-	-	1.665	1.437

- (i) Referem-se, significativamente, a licenças, taxas e contribuições pré-pagas que são apropriadas de acordo com a sua utilização e competência;
- (ii) Depósitos em garantia - obrigações legais, realizados em face de mandados de segurança impetrados pela Companhia visando o afastamento da cobrança de certas contribuições federais, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 31. Os valores das contribuições encontram-se integralmente provisionados na Rubrica "Outras contas a pagar", apresentada na Nota Explicativa nº 19;

Notas Explicativas

9. Investimentos em controladas (controladora)

(i) Informações contábeis das investidas

Descrição	31/03/2025				31/12/2024			
	Servicer	Holding Trust	MCFL (*)	Total	Servicer	Holding Trust	MCFL (*)	Total
Ativo	38.731	62	65.901	104.694	44.512	64	79.858	124.434
Capital social	1.000	140	42.901	44.041	1.000	130	34.460	35.590
Reservas de lucros	200	-	-	200	200	-	4.042	4.242
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	194	194	-	-	800	800
Patrimônio líquido	9.116	62	65.899	75.077	1.200	64	79.857	81.121
Lucro líquido (prejuízo)	7.916	(12)	22.804	30.708	29.227	(44)	78.400	107.583
Dividendos distribuídos (**)	-	-	36.156	36.156	29.227	-	67.124	96.351

(*) Informações contábeis consolidadas com a controlada OT DTVM;

(**) Inclui na MCFL dividendos complementares distribuídos, oriundos do lucro líquido auferido em 2024.

(ii) Movimentação da conta de dividendos a receber (controladora):

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	14.291	14.810
Dividendos declarados	36.156	96.351
Dividendos recebidos	(50.447)	(96.870)
Saldos finais	-	14.291

Notas Explicativas

(iii) Movimentação dos investimentos (controladora)

	31/03/2025				31/12/2024			
	OT Servicer	Holding	MCFL	Total	OT Servicer	Holding	MCFL	Total
Saldos iniciais	1.200	64	79.857	81.121	1.200	48	68.801	70.049
Aumento de capital em espécie	-	10	-	10	-	60	-	60
Resultado de equivalência patrimonial	7.916	(12)	22.804	30.708	29.227	(44)	78.400	107.583
Dividendos distribuídos	-	-	(36.156)	(36.156)	(29.227)	-	(67.124)	(96.351)
Ajuste AVJ, líquido de efeito tributário	-	-	(606)	(606)	-	-	(220)	(220)
Saldos finais	9.116	62	65.899	75.077	1.200	64	79.857	81.121

Notas Explicativas

10. Direitos de uso (consolidado)

Trata-se do valor contábil, referente a leasing operacional de equipamentos de informática e ao direito de uso dos imóveis, onde funcionam a sede e a filial da Companhia.

Os imóveis são de uso exclusivo do locatário, conforme estabelecido nos contratos de aluguel (classificados como contratos de arrendamento).

A movimentação dos direitos de uso está a seguir demonstrada:

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	7.453	9.084
Contratos:		
Novos	-	743
Atualizados (i)	65	528
Depreciação	(768)	(2.902)
Saldos finais	6.750	7.453

(i) Refere-se à remensuração dos contratos para refletir os fluxos reais dos pagamentos de arrendamento, devido as atualizações de índices de reajustes de preço.

Notas Explicativas

11. Imobilizado (consolidado)

Composição		31/03/2025			31/12/2024		
	Taxa de depreciação a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação							
Instalações	10%	167	(147)	20	167	(143)	24
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.315	(806)	1.509	2.313	(759)	1.554
Sistema de comunicação	10%	248	(183)	65	248	(178)	70
Sistema de processamento de dados	20%	3.787	(2.359)	1.428	3.766	(2.225)	1.541
Sistema de segurança	20%	154	(57)	97	154	(51)	103
Outros	De 17% a 25%	2.713	(1.239)	1.474	2.713	(1.095)	1.618
Total		9.384	(4.791)	4.593	9.361	(4.451)	4.910

Movimentação	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Outros (Benfeitorias em imóveis de terceiros)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	41	1.278	88	1.688	122	2.197	5.414
Aquisições	-	472	1	370	3	-	846
Baixas	-	(18)	-	(1)	-	-	(19)
Depreciação	(17)	(178)	(19)	(516)	(22)	(579)	(1.331)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24	1.554	70	1.541	103	1.618	4.910
Aquisições	-	5	-	20	-	-	25
Baixas	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Depreciação	(4)	(49)	(5)	(133)	(6)	(144)	(341)
Saldos em 31 de março de 2025	20	1.509	65	1.428	97	1.474	4.593

Notas Explicativas

12. Intangível (consolidado)

Composição	Taxa de amortização a.a.	31/03/2025			31/12/2024		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação							
Softwares e licenças de uso	20%	469	(467)	2	469	(466)	4
Gastos com desenvolvimento de projetos (i)	-	5.838	-	5.838	4.911	-	4.911
Total		6.307	(467)	5.840	5.380	(466)	4.914

(i) Trata-se de gastos incorridos de projetos em curso com colaboradores exclusivamente dedicados ao desenvolvimento de software próprio para execução dos serviços de Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMFs), conforme estabelecidos na Circular 304/2023 do BACEN e suas posteriores alterações.

Movimentação	Softwares e licenças de uso	Gastos com desenvolvimento de projetos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9	1.762	1.771
Aquisição	-	3.149	3.149
Amortização	(6)	-	(6)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3	4.911	4.914
Aquisição	-	927	927
Amortização	(1)	-	(1)
Saldos em 31 de março de 2025	2	5.838	5.840

Notas Explicativas

13. Impairment

A Administração realiza, anualmente, análise com objetivo de verificar evidências que possam indicar uma redução no valor recuperável dos seus ativos não financeiros. Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, não foram identificados fatores que pudessem indicar uma redução no valor recuperável dos ativos.

14. Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a obrigações de impostos e contribuições a pagar:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a pagar sobre o lucro tributável	-	-	19.523	58.059
Impostos s/ faturamento (ISS/PIS/COFINS)	3	2	2.838	3.253
Impostos e contribuições retidos s/ salários	120	114	2.771	3.514
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	-	2	128	111
Total circulante	123	118	25.260	64.937
Imposto de renda e Contribuição social diferidos (i)	-	-	129	533
Total não circulante	-	-	129	533

(i) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos dos títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

15. Obrigações trabalhistas (consolidado)

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para férias e 13º salário	7.285	6.417
Bonificações a diretores (i)	958	1.834
Participações nos lucros (ii)	4.511	9.683
Incentivo de longo prazo-ILP (iii)	19.520	16.894
Outras obrigações	52	40
Total circulante	32.326	34.868
Incentivo de longo prazo - ILP (iii)	5.507	4.291
Total não circulante	5.507	4.291

(i) Refere-se a Plano de Bonificação aprovado pelo Conselho de Administração, o qual é apurado e pago semestralmente, considerando parâmetros de performance da Companhia estabelecidos para um período de quatro anos;

(ii) Refere-se à provisão de participação nos lucros a pagar aos colaboradores da OT S.A., calculada respeitando os planos de cada controlada, devidamente homologados nos sindicatos competentes;

Notas Explicativas

- (iii) A Companhia possui um plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) aprovado pelos acionistas e Conselho de Administração, calculado com base na valorização das ações, para os executivos e empregados, selecionados a critério do Conselho de Administração da Companhia.

Este plano não tem natureza de um plano de opção de compra de ações nos termos do artigo 168, §3º da Lei das Sociedades por Ações. Portanto, não haverá entrega de ações da Companhia e/ou compensação financeira por compra e venda de ações ("Phantom Options"). As Phantom Options não conferem ao titular a condição de acionista da Companhia bem como não dão direito a voto e a dividendos.

Para fins de provisionamento do valor justo do prêmio a ser pago aos beneficiários dos programas, foi utilizada metodologia para estimativa de valor futuro da ação, baseada em multiplicador do lucro, conforme definido nos programas, sendo o montante reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo, conforme o tempo decorrido entre a data da outorga e seu vencimento.

A seguir são listados os contratos em vigor em 31 de março de 2025:

Séries de opções	Quantidade	Preço de Exercício	Data de Validade
2022-A	3.089.655	3,02	31/08/2025
2022-B	542.352	3,59	31/08/2026
2022-C	1.284.256	3,59	31/08/2026
2023-A	1.706.665	4,51	31/08/2027
2023-B	1.705.343	4,51	31/08/2027
2024-A	1.701.200	5,01	31/08/2028

No trimestre findo em 31 de março de 2025 ocorreram movimentações com redução do valor provisionado, devido a cancelamento (R\$ 107) e a exercício para desligamento (R\$79). No trimestre findo em 31 de março de 2024 não ocorreram movimentações.

Movimentações das quantidades de *Phanton Option*:

	Consolidado					
	2022-A	2022-B	2022-C	2023-A	2023-B	2024-A
Saldo em 31/12/2023	3.089.655	542.352	1.401.556	1.706.665	1.721.241	-
Saldo em 31/03/2024	3.089.655	542.352	1.401.556	1.706.665	1.721.241	-
Saldo em 31/12/2024	3.089.655	542.352	1.322.867	1.706.665	1.713.487	1.711.200
Outorgas	-	-	-	-	-	-
Exercidas	-	-	(19.306)	-	(2.036)	-
Canceladas	-	-	(19.305)	-	(6.108)	(10.000)
Saldo em 31/03/2025	<u>3.089.655</u>	<u>542.352</u>	<u>1.284.256</u>	<u>1.706.665</u>	<u>1.705.343</u>	<u>1.701.200</u>

Notas Explicativas

16. Dividendos a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	-	-	-	-
Dividendos declarados	48.760	91.917	48.760	91.917
Dividendos pagos	(48.760)	(91.917)	(48.760)	(91.917)
Saldos finais	-	-	-	-

17. Arrendamentos a pagar (consolidado)

Em conformidade com o IFRS 16, o passivo de arrendamento é reconhecido pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto, em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota Explicativa nº 10). O prazo médio estimado de vencimento dos contratos considerados para o cálculo da obrigação é de 2 anos.

A movimentação no período pode ser assim demonstrada:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	9.664	11.036
Contratos		
Novos (i)	-	743
Atualização (ii)	66	528
Juros apropriados	320	1.386
Pagamentos apropriados	(1.077)	(4.029)
Saldos finais	8.973	9.664
Circulante	2.702	2.744
Não circulante	6.271	6.920

(i) e (ii) Ver Nota Explicativa nº 10.

18. Receitas antecipadas (consolidado)

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Decorrentes de obrigações de performance a cumprir (i)		
Saldo no início do período	32.364	23.519
Recebimento de receitas antecipadas	16.003	71.779
Apropriação de receitas antecipadas	(18.996)	(62.934)
Saldo no final do período	29.371	32.364
Circulante	28.936	31.794
Não circulante	435	570

(i) Refere-se, substancialmente, a contratos do segmento de Serviços Fiduciários descrito na Nota Explicativa nº 27, faturados antecipadamente e cuja receita será reconhecida até o término da prestação do serviço, conforme sua efetiva prestação.

Notas Explicativas

19. Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes (i)	-	-	2.542	2.617
Fornecedores a pagar	285	21	3.363	2.669
Credores liquidação pendente	-	-	1.242	357
Provisão de despesas	16	7	7.323	6.370
Total de curto prazo	301	28	14.470	12.013
Depósitos em garantia - obrigações legais (ii)	-	-	1.612	1.437
Total longo prazo	-	-	1.612	1.437

- (i) Correspondem a recursos de fundos de investimento encerrados, transferidos às entidades administradoras, para que estas possam fazer os pagamentos das obrigações assumidas pelos respectivos fundos a serem liquidadas após encerramento destes;
- (ii) Ver Nota Explicativa nºs 8 e 31 (v) e (vi).

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totaliza R\$ 50.997 (R\$ 41.199 em 31 de dezembro de 2024), representado por 341.150.000 ações sem valor nominal, sendo 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais sem direito a voto, mas que possuem prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio.

b. Destinação do lucro líquido e reservas de lucros

(i) Dividendos

O Estatuto Social determina que após a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido.

As ações preferenciais farão jus a dividendo anual mínimo de R\$ 0,01 (um centavo) por ação.

Em 04 de março de 2024, os acionistas em AGOE deliberaram por: (i) aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) ratificar a distribuição de dividendos intermediários e destinar o montante de dividendos no valor de R\$ 46.917, face a apuração do lucro líquido de R\$ 81.014; (iii) aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$ 10.200, mediante as capitalizações de R\$ 4.000 da Reserva para Manutenção de capital de giro e/ou margem operacional e R\$ 6.200 de Reserva legal, sem emissão de ações.

Notas Explicativas

Em 27 de fevereiro de 2025, os acionistas em AGOE deliberaram por: (i) aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) destinar o montante de dividendos no valor de R\$ 48.760; (iii) destinar o montante de R\$ 5.178 para reserva legal e o montante de R\$ 4.620 para outras reservas de lucro (iv) aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$ 9.798, mediante as capitalizações de R\$ 4.620 de outras reservas de lucro e R\$ 5.178 de Reserva legal, sem emissão de ações.

(ii) Reservas de lucros

- **Reserva legal:** do lucro líquido auferido em cada exercício, 5% são destinados à formação da Reserva legal, até que o saldo desta reserva atinja o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido na Lei societária;
- **Reserva para Manutenção de capital de giro e/ou margem operacional:** poderá ser constituída após constituição da Reserva legal, com a finalidade de atender às necessidades regulatórias e/ou de negócios e investimentos da Companhia e de suas controladas.
- **Reserva para dividendos complementares:** constituída pela parcela dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração em excesso aos dividendos mínimos estatutários, por ocasião do encerramento do exercício social.

(iii) Lucro por ação

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro por ação, básico e diluído por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024:

Lucro por ação - básico

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro disponível para os detentores das ações	29.700	24.110
Total do lucro disponível para os detentores de ações		
Ordinárias	14.999	12.176
Preferenciais	14.701	11.934
Média ponderada das ações em circulação		
Ordinárias	172.280.750	172.280.750
Preferenciais	168.869.250	168.869.250
Lucro por ação - básico (R\$)		
Ordinárias	0,0870590	0,0706738
Preferenciais	0,0870590	0,0706738

Notas Explicativas

Lucro por ação - diluído

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais	14.701	11.934
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais, após o efeito da diluição	14.701	11.934
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias	14.999	12.176
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias, após o efeito da diluição	14.999	12.176
Média ponderada ajustada de ações		
Ordinárias	172.280.750	172.280.750
Preferenciais	168.869.250	168.869.250
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro por ação diluído (R\$)		
Ordinárias	0,0870590	0,0706738
Preferenciais	0,0870590	0,0706738

(iv) Ajuste de avaliação patrimonial (controladora)

O saldo refere-se a ajustes de avaliação patrimonial de controladas, líquido dos efeitos tributários (Nota 6(b)(ii)).

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do patrimônio líquido	194	800
Total	194	800

21. Receita líquida de prestação de serviços (consolidado)

	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta da prestação de serviços	87.260	76.627
(-) Descontos concedidos	(384)	(202)
(-) Impostos sobre o faturamento	(8.379)	(7.090)
Receita líquida da prestação de serviços	78.497	69.335

Notas Explicativas

22. Despesas administrativas

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesas administrativas		
Processamento de dados	(56)	(54)
Seguros	(61)	(66)
Custódia	(9)	(9)
Serviços técnicos	(49)	(98)
Taxas e multas regulatórias	(9)	(5)
Outras	-	(3)
Total	(184)	(235)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesas administrativas		
Água, energia e gás	(108)	(101)
Condomínio	(324)	(306)
Comunicações	(157)	(174)
Processamento de dados	(8.100)	(5.930)
Promoções e relações públicas	(359)	(102)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Seguros	(102)	(99)
Custódia	(166)	(187)
Serviços de terceiros	(774)	(667)
Serviços técnicos	(1.258)	(1.204)
Taxas e multas regulatórias	(463)	(352)
Viagens	(95)	(150)
Depreciação/amortização	(1.110)	(1.013)
Outras despesas	(388)	(504)
Total	(13.404)	(10.789)

23. Resultado financeiro

As receitas financeiras decorrem, substancialmente, de aplicações compromissadas lastreadas em títulos públicos, cotas de fundos de investimentos, conforme Notas Explicativas nºs 5 e 6 e as despesas financeiras são compostas de tarifas bancárias e impostos sobre operações financeiras ("IOF") e juros sobre os arrendamentos.

Notas Explicativas

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Consolidado)

- a. A seguir, é apresentado o demonstrativo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, apurado sob dois regimes de tributação (lucro presumido e lucro real), conforme aplicável:

Entidades tributadas pelo lucro presumido	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta da prestação de serviços	20.584	16.957
Rendimento de aplicações financeiras	706	620
Receita bruta	21.290	17.577
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	7.293	6.046
15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	(1.094)	(907)
9% Contribuição Social s/ lucro líquido (CSLL)	(656)	(544)
Base de cálculo para adicional do IRPJ	7.293	6.046
10% adicional de IRPJ	(723)	(598)
IRPJ e CSLL s/ reconhecimento de receita antecipada	-	(23)
(=) Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social- lucro presumido (i)	(2.473)	(2.072)
Entidades tributadas pelo lucro real	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes da tributação	38.413	30.357
Adições e (exclusões)	4.227	4.904
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	42.640	35.261
Alíquota nominativa	40%	40%
(=) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(17.050)	(14.319)
+ impostos diferidos	1.626	1.959
(=) Despesas líquida de Imposto de Renda e da Contribuição Social- lucro real (ii)	(15.424)	(12.360)
Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social consolidadas (i + ii)	(17.897)	(14.432)

Notas Explicativas

- b. A movimentação do saldo de créditos tributários nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 pode ser assim demonstrada:

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições/ exclusões</u>	<u>31/03/2025</u>
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.601	291	1.892
Arrendamento financeiro	393	8	401
Provisão de benefícios ILP	2.519	443	2.962
Provisão de despesas temporariamente indedutíveis	2.016	1.902	3.918
Receitas antecipadas (a)	10.871	(1.018)	9.853
Total créditos tributários	<u>17.400</u>	<u>1.626</u>	<u>19.026</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições/ exclusões</u>	<u>31/03/2024</u>
Total créditos tributários	<u>12.091</u>	<u>1.959</u>	<u>14.050</u>

(a) Receitas antecipadas líquidas de tributos.

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros (Consolidado)

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são denominados em Reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

(i) Risco de mercado

A Companhia possui ativos financeiros atrelados às flutuações de mercado que afetam preços, taxas de juros, entre outros fatores e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado, conforme Notas Explicativas nºs 5 e 6.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pela Companhia. Estas perdas podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, entre outros.

Tendo em vista a natureza e curto prazo das aplicações financeiras da Companhia, o risco de mercado é considerado muito reduzido pela Administração.

Notas Explicativas

(ii) Risco de crédito

A Companhia possui substancialmente aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco, conforme Notas Explicativas nºs 5 e 6.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes da Companhia, é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, também, o saldo de contas a receber em aberto por prestação de serviços aos seus clientes, os quais são diariamente monitorados. A Companhia reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, tomando como base o tempo decorrido do vencimento do ativo financeiro e a expectativa de fluxo de caixa recuperável do mesmo (Nota Explicativa nº 7).

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional, bem como o pagamento de dividendos de seus acionistas.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar em 31 de março de 2025:

	<u>Até um ano</u>	<u>Acima de um e até cinco anos</u>	<u>Total</u>
Depósitos	61.250	-	61.250
Obrigações fiscais e previdenciárias	25.260	129	25.389
Obrigações trabalhistas	32.326	5.507	37.833
Arrendamento a pagar	3.741	7.084	10.825
Outras contas a pagar	14.470	1.612	16.082

Notas Explicativas

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar em 31 de dezembro de 2024:

	<u>Até um ano</u>	<u>Acima de um e até cinco anos</u>	<u>Total</u>
Depósitos	206.021	-	206.021
Obrigações fiscais e previdenciárias	64.937	533	65.470
Obrigações trabalhistas	34.868	4.291	39.159
Arrendamento a pagar	3.863	7.939	11.802
Outras contas a pagar	12.013	1.437	13.450

(iv) Risco cambial

A Companhia está exposta a risco cambial não significativo, pois atua apenas no Brasil e suas transações, receitas e quase a totalidade das despesas ocorrem em Reais.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca aplicar seus recursos disponíveis em operações com taxas prefixadas, substancialmente de curtíssimo prazo.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pelas variações nas taxas de juros, entretanto, considerando o prazo das mesmas, o risco é considerado muito reduzido.

Análise de sensibilidade

A Companhia utiliza o cálculo do Value at Risk - VaR paramétrico para a gestão de risco de mercado dos seus instrumentos financeiros. O VaR estima a maior perda esperada em condições normais de mercado, considerando um horizonte de tempo e um intervalo de confiança. Para o cálculo utilizamos como parâmetros um intervalo de confiança de 95%, um horizonte de 1 dia e, para o cálculo das volatilidades, a metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), com fator de decaimento exponencial (lambda) de 0,94.

A seguir é demonstrado o quadro com os valores calculados para a data das informações contábeis intermediárias consolidadas:

<u>Data</u>	<u>VaR</u>
31/03/2024	0,005083%
31/12/2024	0,006593%
31/03/2025	0,022462%

Notas Explicativas

(vi) Risco Social, Ambiental e Climático

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Grupo Oliveira Trust estabelece diretrizes para garantir práticas éticas e sustentáveis, focando na proteção social, preservação ambiental e adaptação às mudanças climáticas. A política se aplica a todos os colaboradores e partes interessadas e inclui ações para promover o respeito aos direitos trabalhistas, reduzir impactos ambientais e adotar uma economia de baixo carbono.

A gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos é integrada à estrutura de governança do Grupo Oliveira Trust, com monitoramento contínuo e ações corretivas. O Grupo Oliveira Trust também investe em treinamento, educação e conscientização ambiental, além de manter a transparência com as partes interessadas e revisar periodicamente suas práticas para garantir a efetividade da política.

26. Instrumentos financeiros derivativos

Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia não operou ou possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

27. Informações por segmento

A Administração definiu três segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria, sujeitos à divulgação de informações. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são tratadas de forma uniforme para a Companhia e suas controladas.

- (1) **Administração fiduciária (“Fundos”):** compreende as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, ao funcionamento e manutenção do fundo, como a supervisão diligente de seus prestadores de serviço, a preservação do melhor interesse dos seus investidores e a assecuração da estrita observância de todas as regras e procedimentos estabelecidos nos respectivos regulamentos e demais contratos da operação. Adicionalmente, cabe ao Administrador Fiduciário conferir personalidade jurídica aos fundos sob sua administração, sendo o responsável legal e tributário destes.

Notas Explicativas

-
- (2) **Serviços qualificados (“SQ”):** são segregados em três grupos, voltados para prestação de serviços:
- (a) **Escrituração:** os serviços contemplam o registro eletrônico dos títulos emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com o depositário central (B3), envio de relatórios aos clientes e reporte periódico aos órgãos reguladores;
 - (b) **Custódia:** o serviço compreende a guarda, registro e liquidação física e financeira de ativos, assim como o controle de eventos associados a esses ativos junto às centrais depositárias. Abrange, ainda, a verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória nos FIDCs;
 - (c) **Controladoria:** o serviço consiste no apuração de ativos, provisionamento de taxas e despesas, apuração do valor de cota e o registro de todos os lançamentos contábeis das operações realizadas pelos fundos, em estrita observância à legislação e regulamentação vigentes. Compreende, ainda, o atendimento à auditoria e a elaboração e envio de relatórios legais e contábeis, além de informações gerenciais para os clientes.
- (3) **Serviços fiduciários:** os serviços compreendem o controle de obrigações contratuais e atuação na preservação dos direitos dos investidores, notadamente em operações estruturadas. Na esteira da evolução do serviço de Agente Fiduciário, foi incluída no rol de atividades a prestação de serviços fiduciários em emissões privadas, tendo como escopo principal o monitoramento de garantias e obrigações assumidas pelos emissores, zelando pelos direitos e interesses dos credores.

Notas Explicativas

Participação no resultado por segmentos - 2024

No trimestre findo em 31 de março de 2025 o segmento de serviços fiduciários responde por aproximadamente 38,33% (R\$ 30.091) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 35,56% (R\$ 27.973) e administração fiduciária com 26,11% (R\$ 20.493). Desta forma, é apresentada a seguir a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

	(1) Administração Fiduciária	(2) Serviços Qualificados	(3) Serviços Fiduciários	Total
Em 31 de março de 2025				
Receita líquida da prestação de serviços	20.493	27.913	30.091	78.497
Receitas/(despesas) operacionais	(15.650)	(20.089)	(11.728)	(47.467)
Despesas de pessoal	(11.344)	(13.387)	(8.381)	(33.112)
Despesas administrativas	(3.850)	(6.645)	(2.909)	(13.404)
Provisão p/ outros créditos de liquidação duvidosa	(423)	(591)	(533)	(1.547)
Outras receitas (despesas) operacionais	(33)	534	95	596
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas de impostos	4.843	7.824	18.363	31.030
Receitas/despesas financeiras líquidas	2.446	12.330	1.791	16.567
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.157)	(7.549)	(8.191)	(17.897)
Lucro líquido do período	5.132	12.605	11.963	29.700

Participação no resultado por segmentos - 2024

No trimestre findo em 31 de março de 2024 o segmento de serviços fiduciários responde por aproximadamente 39,40% (R\$ 27.318) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 34,86% (R\$ 24.169) e administração fiduciária com 25,74% (R\$ 17.848). Desta forma, é apresentada a seguir a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

	(1) Administração Fiduciária	(2) Serviços Qualificados	(3) Serviços Fiduciários	Total
Em 31 de março de 2024				
Receita líquida da prestação de serviços	17.848	24.169	27.318	69.335
Receitas (despesas) operacionais	(12.656)	(16.401)	(9.620)	(38.677)
Despesas de pessoal	(8.832)	(10.542)	(6.263)	(25.637)
Despesas administrativas	(3.144)	(5.073)	(2.572)	(10.789)
Provisão p/ outros créditos de liquidação duvidosa	(668)	(851)	(778)	(2.297)
Outras receitas (despesas) operacionais	(12)	65	(7)	46
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	5.192	7.768	17.698	30.658
Receitas/despesas financeiras líquidas	1.290	5.856	738	7.884
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.882)	(5.142)	(7.408)	(14.432)
Lucro líquido do período	4.600	8.482	11.028	24.110

Notas Explicativas

28. Partes relacionadas

(a) Saldos e operações com controladoras (consolidado)

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A Companhia investe no Fundo de Investimento OT Soberano (Nota Explicativa nº 6), o qual é administrado e gerido por empresas controladas. Em adição, a Companhia contratou os serviços de escrituração de sua subsidiária para controle do livro de registro das suas ações.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos em conta corrente das investidas com a OT DTVM S.A estão apresentados como segue:

	Relacionamento	Saldos eliminados na consolidação	
		31/03/2025	31/12/2024
Ativo		1.225	157
Caixa e equivalentes de caixa			
Oliveira Trust Servicer S/A	Controlada	1.153	75
Holding Trust S.A.	Controlada	60	61
MCFL Participações S.A.	Controlada	-	-
Despesas antecipadas			
OT S.A.	Controladora	12	21
Passivo		1.225	157
Depósitos			
Oliveira Trust DTVM S.A.	Controlada	1.213	136
Adiantamento de clientes			
Oliveira Trust DTVM S.A.	Controlada	12	21
Resultado		9	15
Receita antecipada			
Oliveira Trust DTVM S.A.	Controlada	9	15
Despesa com taxa de escrituração			
OT S.A.	Controladora	9	15

(b) Remuneração dos administradores (Consolidado)

A remuneração dos administradores, no trimestre findo em 31 de março de 2025, é composta de despesas com pró-labores, bonificação e encargos sociais, totalizando R\$ 5.184 (R\$ 4.632 em 2024), as quais são contabilizadas como despesa de pessoal. Adicionalmente, os administradores fazem jus a uma parte do Incentivo de Longo Prazo denominado Phantom Option, (ver Nota Explicativa nº 15), cujo valor justo apurado em 31 de março de 2025 é de R\$ 17.150 (R\$ 8.209 em 2024).

Notas Explicativas

29. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros, com objetivo de prover a cobertura contra incêndios, danos patrimoniais, subtração de ativos imobilizados e de responsabilidade civil, os quais são utilizados nas atividades operacionais. Desta forma, em 31 de março de 2025 estão contratados seguros cobrindo valores em risco de até R\$ 44.536.

30. Transações que não afetam o caixa (consolidado)

As transações ocorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia estão apresentadas a seguir:

Descrição	31/03/2025	31/03/2024
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	66	1.271
Aquisição de imobilizado a prazo	(23)	(86)
Total	43	1.185

31. Ativos e passivos contingentes

(a) Contingências não provisionadas no balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível que não são objeto de provisão contábil estão apresentadas a seguir:

(i) Ação de repetição de indébito pela não incidência de ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A OT DTVM e a OT SERVICER ajuizaram ação de repetição de indébito com pedido de tutela provisória antecipada em caráter antecedente sobre a declaração de não incidência de ISS na base de cálculo do PIS/COFINS dos últimos cinco anos.

O pedido foi julgado procedente, em parte, condenando a União a restituir a exação recolhida a maior, mediante compensação com contribuição da mesma espécie e destinação com atualização pela taxa SELIC. A União ingressou com recurso de apelação, sem sucesso, tendo oposto então Recurso Extraordinário, que acarretou o sobrestamento do processo até julgamento de recurso de repercussão geral - Recurso Extraordinário nº 592.616.

Notas Explicativas

Atualmente aguarda-se julgamento do recurso mencionado acima sendo mantido o recolhimento de tais tributos regularmente.

(ii) Mandado de Segurança pela inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras

A ação busca a compensação do indébito tributário ao que recolheu a título de PIS e COFINS indevidamente nos últimos cinco anos, contados da distribuição da demanda.

O processo aguardava julgamento de Recurso Extraordinário n.º 609.096, com repercussão geral, em relação ao tributo PIS. Com relação à COFINS, a Companhia peticionou junto ao D. Juízo para prosseguimento do feito, sem lograr êxito, por entender o Juízo que se deveria aguardar o julgamento total do recurso, isto é, em relação à parte que diz respeito ao PIS.

Em julho de 2023, foi publicado acórdão dando parcial provimento ao Recurso Extraordinário n.º 609.096 (“RExt”), a fim de estabelecer a legitimidade da incidência do PIS e da COFINS sobre as receitas brutas operacionais decorrentes das atividades empresariais típicas de instituições financeiras, à luz da Lei nº 9.718/98, mesmo em sua redação original, ressalvadas as exclusões e deduções legalmente prescritas.

Ainda nos autos do RExt n.º 609.096, em agosto de 2023, foi proferida decisão relacionada aos embargos de declaração contra o acórdão acima mencionado, que determinou a suspensão da cobrança do PIS sobre as receitas brutas operacionais decorrentes das atividades empresariais típicas de instituições financeiras, embasada na Lei nº 9.718/98, até o julgamento final do recurso aclaratório.

O processo permanece sobrestado, aguardando o trânsito em julgado do RExt.

(iii) Lançamento de autoridade fiscal

Na condução regular da prestação de serviços de administração de fundos de investimento, e na qualidade de responsável tributária, por substituição, a OT Servicer está respondendo ao lançamento da Autoridade Fiscal, ocorrido em 2020, relacionado à eventual diferença de recolhimento de tributos. O processo, cujo valor original envolvido é de R\$ 32.435, encontra-se ainda na fase administrativa, sendo que a expectativa de perda, nesta fase, atribuída pelos assessores jurídicos, é possível. Se, eventualmente, a decisão for desfavorável na esfera administrativa, a Administração poderá discutir judicialmente o mérito do referido lançamento, de modo que não é praticável, nesse momento, estimar o tempo para resolução definitiva desta demanda, e o seu eventual efeito financeiro, se houver.

Notas Explicativas

Não obstante, os cotistas do fundo de investimento envolvido têm capacidade financeira e garantem, integralmente, todos os custos a serem incorridos ao longo do processo, incluindo eventuais perdas decorrentes de decisão final desfavorável, de modo que não haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT Servicer ou Companhia em decorrência do referido processo.

(iv) Reclamação trabalhista

Trata-se de reclamação trabalhista ajuizada contra a OT Servicer, cuja sentença proferida em primeira instância julgou a ação improcedente, tendo sido interpostos, recurso ordinário e recurso adesivo, respectivamente, pelo reclamante e reclamada. Em junho de 2023, foi dado provimento parcial ao recurso do reclamante. Em face desse acórdão, a reclamada e o reclamante opuseram embargos declaratórios, onde os da primeira foram rejeitados e os da segunda foram acolhidos em parte, apenas para prestar esclarecimentos, sem efeito modificativo. A OT Servicer interpôs agravo de instrumento em março de 2024 contra decisão que inadmitiu seu recurso de revista interposto em setembro de 2023. Em abril de 2024, o reclamante apresentou resposta aos Recursos interpostos pela OT Servicer, tendo, ainda, interposto Recurso de Revista Adesivo. Em maio de 2024 foi proferida Decisão Monocrática negando provimento ao Agravo de Instrumento interposto pela OT Servicer, contra a qual foi interposto Agravo Interno, requerendo a reforma da Decisão Monocrática e o provimento de seus Recursos. Em junho de 2024, o reclamante apresentou contrarrazões ao Agravo Interno e, por ora, aguarda-se julgamento. Os consultores jurídicos classificam a expectativa de perda como possível.

(v) Autuação da autoridade fiscal

Na condução regular da prestação de serviços de administração de fundos de investimento, a OT DTVM está respondendo à autuação da Autoridade Fiscal, ocorrida em dezembro de 2022, relacionada à eventual diferença de recolhimento de tributos. O processo, cujo valor original envolvido é de R\$ 535.181, encontra-se ainda na fase administrativa, sendo que a expectativa de perda, nesta fase, atribuída pelos assessores jurídicos, é possível. Se, eventualmente, a decisão for desfavorável na esfera administrativa, a Administração poderá discutir judicialmente o mérito do referido lançamento, de modo que não é praticável, nesse momento, estimar o tempo para resolução definitiva desta demanda, e o seu eventual efeito financeiro, se houver.

Notas Explicativas

Não obstante, ressaltamos que os instrumentos contratuais relacionados à prestação de serviços de Administração bem como à operação como um todo protegem que a OT DTVM não será, em qualquer hipótese, responsável pelo pagamento de eventuais perdas decorrentes de eventual decisão final desfavorável, de modo que não haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT DTVM ou Companhia em decorrência de eventuais perdas no referido processo.

(vi) Mandado de Segurança - Indeferimento Denúncia Espontânea - Recolhimento IRRF

Trata-se de Mandado de Segurança impetrado pela OT DTVM para suspensão de suposto débito fiscal de R\$ 3.500 face à improcedência de pedido de Denúncia Espontânea apresentado à RFB, em decorrência de recolhimentos de IRRF referentes a fundos sob sua administração, a título de come-cotas realizados de forma consolidada para abranger (i) o IRRF periódico devido sobre os rendimentos de cada fundo; e (ii) o IRRF sobre o estoque dos rendimentos apurados até 31.12.2023 e não anteriormente tributados (“Estoque”). O procedimento de recolhimento consolidado não resultou em pagamento a menor do IRRF, mas em um atraso de 5 dias no pagamento da parcela referente ao estoque dos fundos, por ter sido realizado sob código não específico para tanto.

Diante disto, a OT (i) realizou o REDARF de um dos recolhimentos, ajustando o período de apuração, o código de receita e o vencimento; e (ii) efetuou o pagamento da diferença devida de IRRF sob código específico, acrescida de juros SELIC, mas sem multa moratória devido à espontaneidade do pagamento.

O débito fiscal refere-se a multa sobre a tributação do Estoque, que, segundo os assessores legais, não é devido em razão da Denúncia Espontânea e quitação integral do débito. Portanto, classificam as chances de êxito como possível.

(vii) Ação indenizatória

Trata-se de Ação Indenizatória no montante estimado de R\$ 409 movida em face da OT Servicer oriunda de contrato de prestação de serviços fiduciários. Não obstante um amplo acervo probatório que comprova a inexistência de dano, foi proferida sentença julgando procedente o pedido. Atualmente aguarda-se inclusão em pauta de julgamento do recurso de apelação interposto pela OT Servicer, cuja probabilidade de êxito em favor desta é classificada como possível.

Notas Explicativas

(b) Depósitos em garantia - obrigações legais

Os mandados de segurança depositados como garantia de discussões sobre interpretação de normas legais são compostos por:

(i) Mandado de segurança pela inexigibilidade da CIDE

Trata-se de Mandado de Segurança impetrado pela OT DTVM em 2022, buscando (i) o afastamento da cobrança da CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, diante da ausência de transferência de tecnologia por empresa contratada para prestar serviços de manutenção de software, suportes e assistências; e (ii) o reconhecimento do direito à recuperação dos valores recolhidos no decurso do processo. Tendo sido concedida medida liminar para reconhecer a suspensão da exigibilidade do crédito tributário, em decorrência de depósito judicial realizado, equivalente ao valor da CIDE devida, a fim de que não haja a incidência de multa e juros por ausência de recolhimento da referida contribuição, cujo valor depositado será atualizado pela SELIC. Em junho de 2024, a OT DTVM opôs Embargos de Declaração em face da sentença que denegou a segurança pleiteada, encontrando-se os autos conclusos para decisão. Até março de 2025 a OT DTVM realizou depósitos no montante de R\$ 621, atualizados pela Selic.

(ii) Mandado de segurança pela observância do limite de 20 vezes o salário-mínimo no recolhimento das contribuições

Trata-se de Mandado de Segurança impetrado pela OT DTVM e OT Servicer em julho de 2023, objetivando reconhecimento do direito de recolher as contribuições destinadas ao INCRA e o Salário-Educação ao FNDE observando o limite de 20 vezes o salário-mínimo sobre o valor total da folha de salários/folha de pagamento mensal (e não de forma individual sobre a remuneração de cada empregado).

Em agosto de 2023, o Ministério Público ofertou parecer manifestando ausência de interesse em intervir no feito, tendo sido proferido despacho determinando a suspensão do processo até o deslinde do julgamento do Tema 1.078 no STJ.

Notas Explicativas

Ainda em agosto de 2023, foi protocolada petição pelas empresas, informando que realizaram depósito judicial do valor controverso em discussão no presente processo, qual seja, a diferença entre as contribuições ao sistema S sobre base de cálculo limitada a 20 salários-mínimos e a base de cálculo sem limitação, a fim de suspender a exigibilidade do crédito tributário, incluindo a incidência de multa e juros por ausência de recolhimento das referidas contribuições. Em 2024, o STJ se posicionou no sentido de que não é aplicável a limitação de 20 salários-mínimos à base de cálculo das contribuições ao Sistema S, motivo pelo qual em maio de 2024, os assessores jurídicos orientaram que a OT DTVM e a OT Servicer deixassem de depositar o valor em discussão e passassem a recolher as contribuições sobre a base de cálculo cheia; e, na eventual mudança de entendimento, se compensará o valor recolhido a maior. Tais depósitos atualizados pela Selic totalizam R\$ 991 em 31 de março de 2025.

As Companhias mantêm provisão integral dos valores envolvidos, para os quais realizou os depósitos judiciais descritos (ver Notas Explicativas nº 8 e 19).

32. Outras informações

(a) Recursos sob administração e custódia

Em 31 de março de 2025, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração do Grupo, totalizavam R\$ 155 bilhões e os ativos em custódia R\$ 175 bilhões.

(b) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) e IAS 7.

Notas Explicativas

33. Eventos subsequentes

Após 31 de março de 2025 e até a presente data não ocorreram eventos que possam influenciar as decisões econômicas a serem tomadas pelos usuários com base nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

José Alexandre Costa de Freitas

Diretor

CPF: 008.991.207-17

Carlos Henrique Correa Sisnil

Diretor

CPF: 011.896.377-58

Márcia Christina M. M. Coelho

Contadora

CRC/ RJ 108592/O

CPF: 110.977.587-37

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores e Acionistas da
Oliveira Trust S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Oliveira Trust S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

Monika Marielle Du Mont Collyer
Contador CRC 1 RJ 091300/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Após análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 1º trimestre de 2025, a Diretoria deliberou - em observância às disposições do inciso VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, que:

- Reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições do inciso V, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, a Diretoria reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório dos auditores independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025.